

APLICAÇÃO DE ZOOCEL EM CAMA DE FRANGOS DE CORTE: Qualidade de pata

INTRODUÇÃO

Altos índices de amônia em aviários consiste em uma ameaça para a produção por prejudicar a sanidade e o desempenho zootécnico dos animais, tornando-os vulneráveis a enfermidades. A elevada umidade da cama também afeta negativamente o desempenho das aves, reduzindo os ganhos dos produtores por reduções de índices, lesões de carcaça e aumento de condenações em abatedouro. Adicionalmente, favorece a proliferação bacteriana na cama, auxiliando na volatilização da amônia depositada na cama.

A utilização de zeólitas naturais é uma possível alternativa para o controle de amônia e umidade nas instalações, em decorrência de suas propriedades físico-químicas, como adsorção seletiva de íons, capacidade de troca catiônica e higroscopia. Tendo isso em vista, deseja-se avaliar experimentalmente a utilização da mesma como condicionador de cama, sob as condições normais de campo e da realidade de produção brasileira, e sua influência no desempenho zootécnico das aves e na qualidade de cama.

OBJETIVO

Avaliar a eficácia do produto Zoocel (zeólita clinoptilolita) em inclusão como condicionador de cama e seu desempenho no controle da umidade e amônia no substrato.

METODOLOGIA

A avaliação foi realizada junto a uma empresa comercial de avicultura. Foi utilizado um aviário duplo, composto por dois aviários de iguais dimensões (14 x 116 m; 1624 m²), cada um com alojamento aproximado de 16 aves/m², aplicando-se ou não o produto Zoocel (zeólita em granulometria 0,4 – 1 mm); excetuando-se a inclusão do condicionador para a cama, todas as condições de oferta e manejo foram iguais entre os aviários; todos possuíam como substrato pó de serra, utilizado em terceira criada. Os tratamentos utilizados foram:

- Tratamento 0 Aviário Controle- Sem inclusão do produto
- Tratamento 1 Inclusão de Zoocel na cama, a uma aplicação de 600 g/m²

O produto foi aplicado no galpão no intervalo entre alojamentos, sendo distribuídos na superfície da cama por lançamento manual e, posteriormente, misturados com o auxílio de um batedor de cama, sete dias antes do alojamento.

Qualidade da Cama

Nove dias antes do alojamento, aos 1, 7 e aos 14 dias de cada tratamento foi realizada a coleta de dados da qualidade da cama, mensurando-se em dois pontos a cada 10 metros (20 pontos por aviário), evitando-se áreas próximas a comedouros e bebedouros. Foram avaliadas a umidade e temperatura, utilizando o aparelho V&A VA8040, e amônia, utilizando o aparelho Senko SP2nd NH3.

Qualidade de Pata

Aos 7 e 14 dias de alojamento foi realizada a avaliação visual da qualidade de pata das aves de cada grupo, classificando-os como:

- Score Zero (Tipo “A”) Pés sem lesão e ou com leve despigmentação e/ou escoriação em área limitada.
- Score Um (Tipo “B”) Lesões brandas, edema e descamação da camada córnea. Despigmentação evidente e aparecimento de papilas escuras.
- Score Dois (Tipo “C”) Lesões graves ou múltiplas, descamação intensa da camada córnea e úlceras, podendo acometer os coxins digitais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ao analisarmos os valores encontrados para a qualidade de cama entre os tratamentos, podemos notar que altos índices de concentração de amônia foram verificados, tanto no grupo controle como no grupo tratado (Figura 1). Entretanto, a cama tratada com 600 g/m² de Zoocel apresentou, durante todo o período, os menores índices de amônia. Destaca-se a avaliação realizada aos 7 dias de alojamento, em que a concentração de amônia foi em média 16 ppm menor na área tratada em relação à não tratada. Nesse contexto, sabendo-se que a garantia de uma boa qualidade da cama nos estágios iniciais de alojamento é fundamental para a manutenção da saúde da ave durante toda a criação e, ainda, determinante no desenvolvimento de pododermatites, demonstra-se que a utilização do Zoocel como condicionador de cama pode apresentar resultados benéficos às aves durante a primeira semana, sendo indicada a sua utilização ao menos na área de pinteiro.

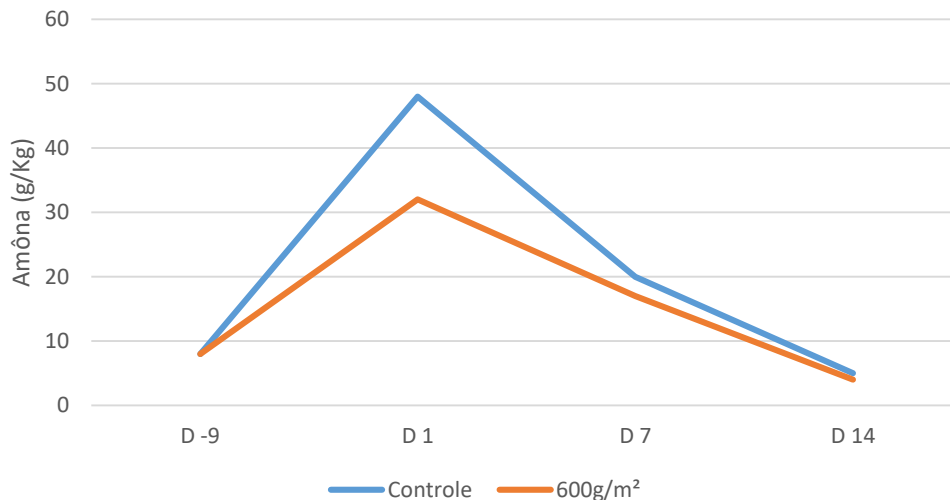


Figura 1. Evolução do nível de amônia durante a avaliação nos diferentes tratamentos.

A análise visual da qualidade de patas dos diferentes tratamentos refletiu a relação entre aumento dos níveis de amônia na cama com o desenvolvimento precoce de lesões podais. Logo ao fim da primeira semana de alojamento, as aves avaliadas que estavam na cama não tratada apresentaram 8% de patas com lesão classificada como “C”, ou seja, como lesões graves, e 13 % como “B”, lesões brandas, e 79% como “A”, ou patas saudáveis; ainda que a maioria das patas avaliadas estivessem saudáveis, os valores precoces já observados de pata tipo “B” e “C”, já é preocupante, alertando para o início de desenvolvimento de lesões que provavelmente se agravariam durante a criação, gerando prejuízos para a saúde e bem estar das aves e, conseqüentemente, ao produtor (Figura 2).

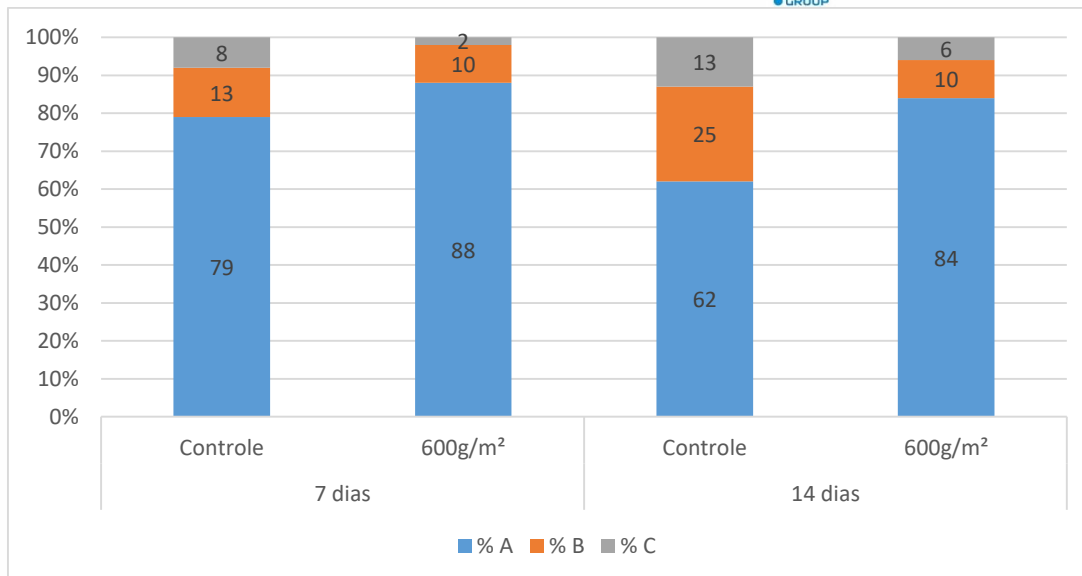


Figura 2. Avaliação da qualidade de pata de 100 aves aleatoriamente selecionadas nos 7 e 14 dias de criação, nos tratamentos controle e em inclusão de 600 g/m² de Zoocel.

Aos 14 dias, o mesmo grupo apresentou, como esperado, resultados ainda mais preocupantes, com 13% de patas classificadas como “C”, 25% como “B”, e 62% como “A”; esse resultado representa um cenário em que 38% das aves avaliadas apresentaram algum nível de lesão, um índice que seria especialmente alarmante para um produtor que tivesse o intuito de realizar a comercialização das patas para o mercado exterior. Por outro lado, avaliando as patas das aves alojadas em cama tratadas, na primeira semana apenas 2% apresentaram lesões do tipo “C”, 10% apresentaram lesões do tipo “B” e 88% apresentaram-se saudáveis, em tipo A; aos 14 dias, 6% obtiveram classificação “C”, 10% “B” e 84% “A”. Esses valores refletem que, ainda que tenha sido observada a ocorrência de lesões, a saúde podal das aves mantidas em cama condicionada com Zoocel é consideravelmente maior, mantendo-se relativamente estável em um nível de qualidade tipo “A” maior do que 80%, mesmo após duas semanas de criação. Considerando-se que, como já citado, as primeiras semanas são fundamentais para o reflexo da saúde podal das aves durante toda a criação, a utilização do produto, garantindo uma maior qualidade de pata nesse período, leva a um ganho na saúde das aves durante todo o alojamento e, ao final, patas de melhor qualidade para a comercialização pelo produtor.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos demonstram que a utilização do Zoocel como condicionador de cama apresenta reflexo significativo sobre a qualidade da mesma durante as primeiras semanas de alojamento. Esses resultados, somados à expressiva saúde podal das aves criadas em cama tratada, refletem que o Zoocel pode ser um importante aliado do produtor para a melhoria da saúde e bem-estar das aves nos estágios iniciais, com reflexo durante toda a criação.

ANEXOS



Figura 3. Qualidade de pata em aves do grupo Controle aos 7 dias de alojamento: 1 e 2: Score “A”; 3 e 4: Score “B”; 5, 6 e 7: Score “C”.



Figura 4. Qualidade de pata em aves do grupo Tratado aos 7 dias de alojamento: 1 e 2: Score “A”; 3 e 4: Score “B”; 5 e 6: Score “C”.



Figura 5. Qualidade de pata em aves do grupo Controle aos 14 dias de alojamento: 1 e 2: Score “A”; 3 e 4: Score “B”; 5 e 6: Score “C”.



Figura 6. Qualidade de pata em aves do grupo Tratado aos 14 dias de alojamento: 1 e 2: Score “A”; 3 e 4: Score “B”; 5 e 6: Score “C”.